claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **PERDENDO OU GANHANDO LULA VAI INDICAR RODRIGO PACHECO PARA A 11ª VAGA DO STF - Ganhando ou perdendo, Lula promete cumprir um acordo com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que na reta final da campanha pautou as votações que poderiam dar a sobrevida eleitoral à reeleição presidencial. Ele não vai deixar aberta a 11ª vaga no Superior Tribunal Federal. É pule de 10 a indicação do ex-senador Rodrigo Pacheco, que finalmente terá o seu assento no Olimpo do judiciário.**

■ É uma questão de matemática aplicada. Com o atual quadro de senadores, incluindo os que deixam o mandato em 2027 e os que ficam, Alcolumbre tem a maioria para aprovar o nome do ex-presidente do Senado, hoje fazendo pit-stop no Tribunal de Contas da União. Querido pelos colegas, a sua aprovação não terá dificuldade. Lula preencherá a cadeira do STF com um nome de reconhecida cordialidade, notório saber jurídico e que será um valioso apoio, funciona como seguro para o futuro, não só para Alcolumbre, como para outros senadores, principalmente para os que agora perdem imunidade.

■ **É um jogo de ganha-ganha independentemente da vitória ou derrota. Se eleito Flávio, a lógica sagaz de Lula funciona com a equação de tirar do futuro presidente a indicação de uma cadeira vazia. Se for reeleito, e deixar para 2027 o preenchimento da vaga, sabe que terá dificuldades com o novo Senado que emergiu nas urnas e uma composição na qual não terá mais senadores da sua tropa de choque.**

■ É matemática política pura e vai muito além de um sinal de gratidão para Davi Alcolumbre, que sabe que precisa de um ministro para chamar de seu no STF, principalmente se avançarem as investigações sobre o advogado Willer Tomaz.

■ **ALCOLUMBRE E MORAES: PROTEGIDO PROTEGENDO O PROTETOR - Os ouvidos mais aguçados de Brasília estão ouvindo buxixos que é exatamente esta relação do senador Davi Alcolumbre com o advogado Willer Tomaz que vai aplacar os ânimos do ministro Alexandre de Moraes neste caso.**

■ A relação de Moraes e Alcolumbre é também uma questão de sobrevivência para o ministro, que sabe que estará em porto seguro se houver a reeleição do senador para a presidência da casa na próxima legislatura.

■ **TOC-TOC-TOC : TRANSIÇÃO É ASSUNTO PROIBIDO NO PLANALTO - No Palácio do Planalto, um velho petista resolveu colocar à mesa o assunto transição de governo. Tentou se habilitar para ser escalado no grupo que cuidará do tema. Levou um pito enorme e todos bateram três vezes na madeira.**

■ Este é um assunto que querem deixar bem longe para não dar azar.

■ **RANDOLFE RODRIGUES NO TCU - Nesta equação da indicação de Rodrigo Pacheco para o STF, após o segundo turno do dia 25 de outubro, há também um brinde extra para os senadores: a vaga do Tribunal de Contas da União.**

■ Para o TCU, o nome do colete do Planalto é o do senador Randolfe Rodrigues, que não se reelegeu. Este será um raro caso de Lula estender a mão a um aliado derrotado. Todos sabem que o presidente é insensível para acomodar companheiros derrotados nas urnas.

■ **JOÃO DORIA SE POSICIONA NA SUCESSÃO PRESIDENCIAL - Mensagem corajosa do ex-governador de São Paulo João Doria Junior, na quinta, 22 de outubro, com as pesquisas dando empate entre Lula e Flávio Bolsonaro: "Amanhã estarei gravando um depoimento informando que como cidadão e eleitor, votarei contra a continuidade do governo do presidente Lula e a favor da eleição do senador Flávio Bolsonaro. Registro, pra que todos saibam que é uma decisão pessoal, desvinculada do LIDE e das nossas empresas. O Brasil vai viver neste domingo,o mais decisivo dos pleitos eleitorais da sua história. Não vou me sentir bem, se não expressar meu sentimento e minha posição. Espero que todos compreendam.".**

■ UM PARLAMENTO COM MAIOR PRESENÇA FEMININA - Embora os dados das eleições de 2026 representem o maior avanço político de gênero já visto no país, os cientistas políticos reforçam que o Brasil ainda enfrenta uma sub-representação crônica. As mulheres compõem 52,8% do eleitorado nacional, mas mesmo com os recordes históricos de 2026, elas ainda ocuparão pouco mais de um quinto (21%) das cadeiras do parlamento brasileiro, deixando evidente que a caminhada em direção à paridade total nas urnas ainda está em andamento.

■ **O avanço nacional das mulheres também ecoou fortemente nas bancadas estaduais, pulverizando novas lideranças locais. Foram eleitas 213 mulheres para as Assembleias Legislativas de todo o país. Um acréscimo de 26 parlamentares na comparação com o pleito de 2022 (quando 187 haviam sido eleitas), registrando uma alta de quase 14% no âmbito estadual.**

■ A bancada feminina na Câmara deu um salto expressivo e agora ultrapassa a marca de 100 parlamentares: 109 mulheres conquistaram uma vaga nas 513 cadeiras da Casa em 2026. Um aumento de 21,1% em relação às eleições de 2022, quando 91 deputadas federais foram eleitas. Isso significa que 18 mulheres a mais ocuparão as salas e plenários da Câmara.

■ **As mulheres passam a representar 21,2% de toda a Câmara dos Deputados. Pela primeira vez, a fatia feminina rompe a barreira histórica dos 20%.**

■ O salto mais drástico na representação feminina proporcional ocorreu na eleição para a Câmara Alta. Os brasileiros elegeram 12 senadoras das 54 vagas em disputa, o triplo das quatro que haviam sido eleitas no pleito de 2022. Com a chegada das novas parlamentares e a permanência daquelas com mandatos em andamento, a bancada feminina total do Senado saltará para 18 senadoras em 2027 (frente às 15 da legislatura anterior). Elas passarão a controlar 22,2% dos 81 assentos da Casa.

■ **Muito o que se comemorar no último pleito, porém, um longo caminho ainda a ser percorrido.**

Na ABL, Presidente do TRE-RJ pede incentivo ao voto no Segundo Turno

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de aneiro, desembargador Claudio de Mello Tavares, e o juiz auxiliar de fiscalização da propaganda eleitoral, Marcello Rubioli, visitaram esta tarde a Academia Brasileira de Letras para pedir o apoio dos acadêmicos junto à população para incentivar o voto no segundo turno. "Vim aqui pedir apoio para o processo tão caro que é a democracia do Brasil; pedir uma parceria dos acadêmicos para convocar os eleitores que não votaram no primeiro turno que votem agora. Não podemos abandonar o Brasil, temos que ser patriotas e exercer o voto. Através da cidadania vamos conseguir mudar uma série de coisas. O brasileiro reclama de certas coisas, mas tem que fazer a parte dele, e o voto é importantíssimo. O peso do voto é igual para todos".

TRE-RJ

O presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, com os imortais Merval Pereira (e), presidente da ABL; e Paulo Niemeyer Filho (d)

TRE-RJ

Merval Pereira, presidente da ABL; o desembargador Claudio de Mello Tavares; Paulo Niemeyer Filho, tesoureiro da ABL; e o juiz auxiliar Marcello Rubioli

TRE-RJ

O desembargador Claudio de Mello Tavares, presidente do TRE-RJ, durante sua visita à Academia Brasileira de Letras